



Issa Leal Damous

**A LÓGICA DO DESESPERO NOS CASOS-LIMITE:
UMA FACETA DA DEPRESSÃO NA
CONTEMPORANEIDADE**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Prof^a Claudia Amorim Garcia

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2011



Issa Leal Damous

**A lógica do desespero nos casos-limite:
uma faceta da depressão na contemporaneidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Claudia Amorim Garcia

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Silvia Maria Abu-Jamra

Zornig

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Octavio Almeida de Souza

FIOCRUZ - IFF

Profa. Marta Rezende Cardoso

Instituto de Psicologia - UFRJ

Profª. Ana Lila Lejarraga

Instituto de Psicologia - UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Issa Leal Damous

Graduou-se em Psicologia na PUC-Rio, em 2000. Especializou-se em Saúde Mental, em nível de residência médica, no IMAS-Juliano Moreira e Hospital Municipal Jurandyr Manfredini, em convênio com o IPUB/UFRJ, em 2003, e obteve o grau de Mestre em Psicologia na PUC-Rio, em 2006. Atualmente, além de exercer a atividade clínica em consultório privado, é psicóloga concursada da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, atuando em dispositivo ambulatorial.

Ficha Catalográfica

Damous, Issa Leal

A lógica do desespero nos casos-limite: uma faceta da depressão na contemporaneidade / Issa Leal Damous; orientadora: Claudia Amorim Garcia. – 2011.

266 f; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Depressão. 3. Casos-limite. 4. Analisabilidade. 5. Limites psíquicos. 6. Luto. 7. Desespero. 8. Esperança. I. Garcia, Claudia Amorim. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

A todos que acreditam na esperança!
Que ela nunca pereça.

Agradecimentos

À Claudia Amorim Garcia, minha orientadora, pelas instigantes discussões teóricas e orientação dedicada, atenta e incansável ao longo de toda a pesquisa;

À PUC-Rio, especialmente ao Departamento de Pós-Graduação em Psicologia, pela colaboração e apoio indispensáveis, à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e à CCPG, pela bolsa de estudos concedida (VRAC);

À CAPES, pelo financiamento do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE)/sanduíche;

À *Université de Montréal*, Quebec/CA, pela oportunidade inigualável de estudos como aluna brasileira;

Ao meu orientador estrangeiro, Dominique Scarfone, pelo acolhimento, contribuições teórico-clínicas e disponibilidade consistente e precisa;

A Octavio Souza, por acompanhar meus passos acadêmicos sempre convidando a pensar algo mais;

Ao IMS/UERJ e à Teoria Psicanalítica/UFRJ, pela possibilidade disponibilizada de cursar disciplinas oferecidas ao programa de doutorado, especialmente aos professores Carlos Alberto Plastino, Isabel Fortes e, particularmente, à Marta Rezende Cardoso a quem agradeço igualmente pelas contribuições e atenção interessada e cuidadosa desde o Mestrado;

À banca examinadora, pela disponibilidade, leitura cuidadosa e pertinência das questões;

À Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC-RJ), especialmente aos colegas do CMS João Barros Barreto, à Monica Coelho (CAP2.1), à Coordenação de Saúde Mental e a Hugo Fagundes, pelo respeito ao meu trabalho e por sustentarem minha ausência durante três dos quatro anos que duraram a realização desta pesquisa;

A Fábio, pelo amor na caminhada da vida;

À minha família, Nina, Nemer (em memória) e Farah, pela preciosidade das sementes de carinho plantadas;

À Cora Vieira e aos meus pacientes, pelas horas secretas de acesso ao inconsciente;

À Sara Kislánov e à Cristiana Caldas, pela parceria carinhosa no dia-a-dia da clínica;

Aos meus colegas do grupo de pesquisa, sobretudo Carla Penna, Cecília Martins, Lucia Beatriz e Carolina Pinheiro, pelas trocas ao longo da nossa jornada;

Aos meus queridos parentes e amigos, por suportarem bravamente minhas ausências!

Resumo

Damous, Issa Leal; Garcia, Claudia Amorim. **A lógica do desespero nos casos-limite: uma faceta da depressão na contemporaneidade**. Rio de Janeiro, 2011, 266p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Relaciona-se depressão e casos-limite na sociedade contemporânea interrogando-se do ponto de vista psicanalítico o discurso dominante no contexto atual que identifica a depressão como a doença da moda. Embora este discurso seja sustentado por abordagens sociológicas e psiquiátricas no sentido das mudanças normativas ocorridas na sociedade e das promessas de bem-estar e cura anunciadas principalmente pelos antidepressivos, já na literatura psicanalítica a depressão assume diferentes aspectos, inclusive benéficos. Como um estado sintomático passível de perpassar os diferentes quadros clínicos e equiparada ao trabalho de luto, a depressão mostra-se protetora e mesmo necessária para a elaboração da perda de objeto que perpassa o processo narcísico-identitário, além de comportar a idéia de depressividade como uma capacidade originária de (re)estabelecer a subjetividade. Por outro lado, no que diz respeito aos casos-limite, identifica-se um núcleo depressivo associado ao luto inelaborável decorrente do fracasso do trabalho do negativo em apagar o objeto primário insuficientemente bom e promover sua subsequente internalização como estrutura enquadrante da psique. Esta condição prejudica a constituição dos limites intrapsíquicos e intersubjetivos, configura um narcisismo negativo e determina o funcionamento psíquico presidido por uma lógica de desespero, em detrimento de uma lógica de esperança, caracterizado principalmente pelos transtornos na esfera do pensamento e pelos desenlaces extra-representativos. Propõe-se então como hipótese central desta tese a lógica do desespero nos casos-limite como uma faceta metapsicológica da depressão na contemporaneidade.

Palavras-chave

Depressão; casos-limite; analisabilidade; limites psíquicos; luto; desespero; esperança.

Résumé

Damous, Issa Leal; Garcia, Claudia Amorim (Directrice). **La logique du désespoir chez les cas limites : Une facette de la dépression dans la contemporanéité**. Rio de Janeiro, 2011, 266p. Thèse de Doctorat – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

On essaie d'articuler la dépression et les cas limites dans la société contemporaine en interrogeant, du point de vue psychanalytique, le discours dominant dans le contexte actuel qui identifie la dépression comme la maladie à la mode. Ce discours est soutenu par les approches sociologiques et psychiatriques en tant que changements normatifs qui se sont produits dans la société et en rapport avec des promesses de bien-être et de guérison annoncés par des antidépresseurs. Pourtant, déjà dans la littérature psychanalytique, la dépression prend différents aspects, y compris bénéfiques. Comme un état symptomatique susceptible de traverser les différents tableaux cliniques, à la manière du travail du deuil, la dépression protège et assure l'élaboration de la perte de l'objet, tâche inséparable du processus narcissique-identitaire. La dépression comporte aussi l'idée de depressivité comme une capacité de (re) constituer la subjectivité. Par ailleurs, à l'égard des cas limites, on identifie une configuration dépressive pathologique associé à un deuil impossible dont l'origine remonte à l'échec du travail du négatif qui efface l'objet primaire et promeut l'intériorisation ultérieure de ce objet comme encadrant la structure psychique. Cette condition-là rend les limites psychiques endommagées, détermine un narcissisme négatif et établit un fonctionnement psychique présidé par une logique du désespoir, aux dépens d'une logique de l'espoir, que se présente surtout par des troubles de la pensée et par des effets hors-représentation. Il est finalement proposé comme hypothèse centrale dans cette thèse que la logique du désespoir chez les cas limites consiste en une facette métapsychologique de la dépression à l'époque contemporaine.

Mots-clés

Dépression; cas limites; analysabilité; limites psychiques; deuil; désespoir; espoir.

Sumário

1 – Introdução.....	11
2 – Depressão: uma face do mal-estar contemporâneo?.....	20
2.1 – Desamparo, trauma e temporalidade em relação ao processo de civilização.....	22
2.2 – A hipótese da depressão como epidemia na sociedade contemporânea.....	44
2.3 – Depressão/melancolia: uma discussão em curso.....	59
2.4 – Depressão/melancolia/casos-limite: é possível delimitar os campos?.....	81
3 – Dos limites na clínica aos casos-limite.....	91
3.1 – Limites da analisabilidade: uma questão nosográfica?.....	92
3.2 – O enquadre em questão.....	97
3.3 – Dificuldades quanto à regra fundamental e à interpretação.....	105
3.4 – A conjuntura transferencial.....	120
3.5 – A reação terapêutica negativa.....	128
4 – A constituição dos limites psíquicos e os casos-limite.....	137
4.1 – O conceito de limite em suas dimensões espaço-temporais.....	138
4.2 – A questão dos limites psíquicos e os casos-limite.....	150
4.3 – Uma teoria sobre o pensamento e o trabalho do negativo.....	162
4.4 – Do trabalho do negativo patológico aos transtornos do pensamento.....	174
5 – Da depressão à lógica do desespero nos casos-limite.....	185
5.1 – O luto impossível nos casos-limite e o complexo da mãe morta.....	186
5.2 – Duas faces da lógica do desespero nos casos-limite.....	204
5.3 – Narcisismo ferido, narcisismo de morte.....	214
5.4 – A lógica do desespero como uma faceta da depressão.....	224
5.5 – Uma esperança possível para a lógica do desespero.....	230
6 – Conclusão.....	241
7 – Referências bibliográficas.....	253

“A lição da mãe morta é que ela também tem de morrer um dia para que uma outra seja amada. Mas esta morte deve ser lenta e doce para que a lembrança de seu amor não pereça e nutra o amor que generosamente ela oferecerá àquela que tomar o seu lugar.”

André Green